



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MEDO DE CAIR EM IDOSOS CAIDORES E NÃO CAIDORES PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO
Autor	AMANDA SUELY RODRIGUEZ DE VARGAS
Orientador	ANDREA KRUGER GONÇALVES

MEDO DE CAIR EM IDOSOS CAIDORES E NÃO CAIDORES PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO

Amanda Suely Rodriguez de Vargas - UFRGS
Orientadora Andrea Kruger Gonçalves – UFRGS

RESUMO

O envelhecimento gera mudanças físicas e psicossociais que podem alterar a capacidade funcional dos idosos. A queda tem sido identificada como um evento recorrente na população com mais de 60 anos, sendo que 30% sofrem pelo menos uma queda durante um ano, aumentando a preocupação com essa demanda de saúde. Os idosos que caem, indicam em sua maioria, o receio com uma nova queda, podendo gerar um círculo vicioso. Desse modo, o objetivo do trabalho é investigar o medo de cair de idosos caidores e não caidores praticantes de exercício físico. Metodologia: A amostra foi composta por 212 idosos, sendo 42 caidores (uma ou mais quedas nos últimos 6 meses) e 170 não caidores participantes do projeto de extensão universitária Centro de Estudos de Lazer e Atividade Física do Idoso/CELARI da ESEFID/UFRGS. Para avaliar o medo de cair foi utilizada a Escala de Eficácia de Quedas (FES-I-Brasil), a qual é composta por 16 questões que avaliam o medo de cair ao realizar determinadas atividades do dia a dia. Os dados estão apresentados em média e o erro-padrão da média foi adotado como medida de dispersão. Para a comparação das médias foi utilizado o método de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE), adotando-se como fatores o tempo (avaliação inicial e avaliação final) e o grupo (caidores e não caidores). Nos casos de interação significativa, foi usado o teste de comparação entre pares de Bonferroni, visando localizar as diferenças existentes. O índice de significância adotado foi $p \leq 0,05$ e o pacote estatístico utilizado foi o SPSS 22.0. Os resultados indicaram que idosos caidores obtiveram médias significativamente maiores do que o grupo não caidor nas questões 4, 5, 8, 10, 12 e 14, tanto na avaliação inicial como na final. Porém, os grupos obtiveram médias semelhantes nas questões 1, 2, 3, 6, 7, 9, 13, 15 e 16. A pontuação da questão 11 (referente a andar sobre uma superfície escorregadia) foi semelhante entre os dois grupos na avaliação inicial, mas apresentou diferença significativa no momento da avaliação final, com médias superiores para o grupo caidores. Essa foi a questão que apresentou maior pontuação para a amostra total. Por outro lado, para o grupo caidores a questão com maior pontuação foi a de número 14 (referente a caminhar sobre uma superfície irregular). Pode-se concluir que idosos caidores possuem maior medo de quedas quando comparados aos não caidores, indicando a necessidade de uma intervenção específica nas atividades que produzem maior insegurança.

Palavras-chaves: queda – idoso – atividade física